

LEIA NESTE NUMERO

Silos para o Brasil

Leia em Tópicos, na 3a. página

Caminho Pacífico da Revolução Brasileira

Artigo de Ribeiro Granja, na página 3

Enérgica Tomada de Posição

Artigo de Hermógenes Lima Fonseca, na 3a. página

O encontro de Lindenberg e Bias Fortes no Contestado

A velha questão limbeira entre o Espírito Santo e Minas Gerais tomou um novo aspecto com o encontro dos governadores Carlos Lindenberg e Bias Fortes na semana finda, com aplausos gerais da população daquele rincão.

Tanto papel e tinta tem sido gastos pelos juristas e vez por outra recebendo vastos comentários na imprensa do país, quando os interesses políticos se põem à prova para ludibriar os

habitantes daquela zona e provocar os ânimos de capixabas e mineiros.

Esse encontro é pois dos mais alvissareiros e desejamos de que desta vez os dois Governadores cheguem a uma solução, acabando-se de uma vez toda essa contenda que nenhum benefício traz a ambos os Estados, numa luta de irmãos, de brasileiros que nesta hora devem mais do que nunca estarem unidos visando o engrandecimento geral da nação.



Fm CAPIXABA

Director: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

20 DE JUNHO DE 1959

Número 1.184

Preço Cr 2,00

Manifestações na Assembléia Legislativa contra o FMI

A interrupção de entendimentos do Brasil com o Fundo Monetário Internacional repercutiu na Assembléia Legislativa Estadual, quando o líder do PTB, Deputado Isaac Rubim ocupou a tribuna para solidarizar-se em nome da bancada petebista naquela casa ao Governo da República.

Esse gesto de sã patriotismo, e de defesa da soberania nacional do sr. Presidente da República, mereceu os elogios do sr. Isaac Rubim, que ressaltou a data de 9 de junho como um

novo 7 de setembro, marco de nossa independência política. O orador foi interrompido inúmeras vezes por apertes dos deputados presentes, especialmente do sr. Antonio Gil Veloso, pertencente as hostes udenistas, que falando na qualidade de nacionalista, não podia deixar de emprestar o seu apoio à iniciativa do sr. Juscelino, quando procurou defender a nação das imposições do F.M.I. que ferem a nossa dignidade.

Outros oradores também ocuparam a tribuna sobre o mes-

mo assunto, procurando interpretar a atitude do sr. Presidente da República, desenvolvendo comentários nem sempre justos, levados pelo desconhecimento de causa, esquecidos pois de que esta em jogo são os altos interesses do Brasil.

Com esse mesmo pensamento, lutam os povos do continente americano, de ejos em ver os seus respectivos países trilhando pelo progresso e o desenvolvimento de suas economias. Chegou a hora de se dizer um "NA", bem alto e corajoso aos trusts que estão acostumados a explorar os povos subdesenvolvidos.

A "Ajuda" que estes trusts nos oferecem é no sentido de maiores explorações. Recordemos o que foi dito em praça pública, nas manifestações promovidas pelos parlamentares nacionalistas, pelos estudantes democratas e pelos trabalhadores decididos pela palavra vibrante do Deputado e grande economista Josué de Castro: Com Juscelino, o Brasil luta pela emancipação e lutando pela emancipação tem que combater esses trusts.

A Civilização das Pauladas — Sugestões ao Coronel Danilo —

Lemos, na edição de "Última Hora" de 17 do corrente, em telegrama transmitido de Londres pela United Press, que foram executados em Hôla, capital de Quênia, onze rebeldes "Mau-Mau", condenados à morte Os "mau-mau" — patriotas que lutam, como o fizeram, no passado, nossos heróis Domingos Martins, Felipe dos Santos e Tiradentes, pela libertação de sua Pátria — foram executados, conforme a sentença preferida segundo a lei do Governo de Sua Magestade a Magnânima e simpática Rainha da Inglaterra, a pauladas. Na Câmara dos Comuns, aduz o telegrama da U.P., onde surgiram alguns protestos contra a execução, 314 Deputados votaram contra um voto de censura do Governo, confirmando, assim, a sentença inexorável, da qual resultou a morte, a pauladas, dos onze patriotas de Quênia.

Não temos conhecimento de nenhuma palavra de conde-

nação proferida por S.S. o Papa contra a bárbara chacina, entretanto temos a certeza de que o assunto não mereceu a atenção de Sua Eminência Reverendíssima D. Jaime Câmara, em "A Voz do Pastor".

Na mesma edição de "Última Hora" lemos outra notícia: — O Príncipe Danilo (Nunes), falando em São Paulo, alertou as "classes produtoras" contra o perigo do comunismo. O Delegado da Ordem Política e Social da Polícia do Distrito Federal proclamou que as atividades dos comunistas, no Brasil, estão ameaçando "nossa civilização cristã".

E salve a civilização das pauladas!

Quadrilhas Juninas em Praça Pública

Em louvor a São João, na noite do dia 23, será feita a apresentação de 8 grupos de quadrilhas que irão dançar para o público num palanque armado na Praça Presidente Roosevelt.

Para estímulo dos dançarinos serão concedidos vários prêmios, que constarão de três taças, assim denominadas: 1. Taça Câmara Municipal; 2. Taça Mario Gurgel e a 3. Taça Fernando Calazans destinada a quadrilha mirim. Os vencedores participarão do festival Solon Borges a se realizar no estadio Gov. Bley, no dia 24.

Os organizadores deste certame têm à sua frente os entusiastas Genesio F. Mendes e Ailton Xavier, os quais merecem todo apoio para o brilhantismo desta interessante festa junina e de caráter folclórico.

Convite da ULTAB (Colatina)

A direção da Associação dos Lavradores resolveu convocar uma reunião da executiva para o dia 27 deste, às 13 horas, no Edifício Moacyr Brotas, 1.º andar, sala n. 10, a fim de discutir os problemas relacionados com o café e designar uma delegação para ir a São Paulo a fim de participar do Congresso da ULTAB, a realizar-se em setembro próximo vindouro.

Colatina, 2 de junho de 1959

(Ass.) HERMES DA SILVA FREITAS

Terão Fim Abusos da Central

Dia a dia aumenta a repulsa dos capixabas pela Central Brasileira, esta empresa lanque que suga quase há três décadas as possibilidades de progresso da nossa indústria, o trabalho do nosso povo, o dinheiro do nosso Estado e a independência do nosso País, posto ser ela subsidiária da Bond and Share, trust poderoso que tem seus tentáculos em quase todos os Estados do Brasil, principalmente os Estados que maiores riquezas e possibilidades de progresso possuem, tais com Bahia,

Minas Gerais, Sergipe e, até há bem pouco o Rio-Grande do Sul, de onde foi expulsa, graças, especialmente, a união de todos os patriotas que desejam ver esta terra livre, econômica e politicamente das garras de empresas imperialistas.

Isto porque, naturalmente, o povo capixaba não é nenhum carneiro. Não é de hoje que vem sentido em sua própria carne a prepotência da Central (lanque) "Brasileira". Em nossa Capital as populações dos mais diversos bairros nunca tiveram o prazer de, após o trabalho, chegar em casa e não receberem notícias que dão conta de que houve "corte" no fornecimento de energia. Noutros municípios, tais como Vila Velha, Cariacica e outros, não há, frequentemente, energia durante o dia, sofrendo, por isso, sérios prejuízos, pois certos trabalhos que deveriam ser realizados no período do dia, só à noite é possível. E assim por diante. Mas essa mesma Central que é relapsa no fornecimento de luz, não o é, caros leitores, no recebimento do pagamento, escovante pela população, não admitindo "atrazos".

Mas o exemplo vitorioso do Rio Grande do Sul frutificará aqui, pois Espírito Santo é Brasil e na Assembléia Legislativa tramita um projeto de encampação.

Canadá: cavalo de Tróia do Fundo Monetário Internacional

— Na quinta página —

Amanhã, no «Gov. Bley»: Vitória X Ferroviário

Capixabas Congratulam-se com JK Pela Suspensão das Negociações Com o FMI

Capixabas nacionalistas solidários com a atitude patriótica do Presidente da República, suspendendo as negociações do Brasil com o Fundo Monetário Internacional, enviaram ao Chefe da Nação o seguinte telegrama:

Presidente Juscelino Kubitschek — Palácio Catete — RIO
Capixabas abaixo assinados radialistas jornalistas congratulam-se V. Excia. gesto patriótico suspendendo negociações Fundo Monetário Internacional nossa soberania econômica foram defendidas maneira admirável V. Excia. interpretando melhores sentimentos povo brasileiro pt Monopólio estatal petróleo faz parte consciência nacional pt Mantenha-se firme presidente e merecerá admiração respeito brasileiros dignos pt Respeitosamente — Dary Santos — Duarte Junior —

Hermínio Blackman — Lucas Prado Neto — Maurício Oliveira — Dalton Martins Costa — Audifax Amorim — Victor Rodrigues Costa — Alair

Juni — Cesar Sandoval — Anselmo Gonçalves — Uziel Frazão Neiva — Hélio Carneiro — Clovis Mendonça — Francisco Oliveira Neves.

Notas de Falecimentos

João Machado dos Santos — faleceu na semana finda, em sua residência, a Av. Vitória. Era antigo servidor do Departamento de Imprensa Oficial e funcionário aposentado. O colega extinto deixa cinco filhos, duas das quais casadas com os jornalistas Victor Rodrigues da Costa e Francisco Oliveira Neves (Carlota).

A família enlutada apresenta as nossas condolências.

Dr. José Meira Quadros — Registramos com pesar o falecimento do Dr. Quadros, engenheiro civil, antigo professor de nossos estabelecimentos de ensino. O Dr. Quadros era um estudioso dos nossos problemas econômicos e defendeu por várias vezes, a tese da standardização das bitolas de nossas estradas de ferro.

Apresentamos os nossos pêsames à família.

Mercantilismo do Culto à Beleza

Os mentores dos concursos de beleza, como os de Long-Beech e Londres, eudeusam as perfeições femininas para fins mercantilistas, onde a cultura e o saber não têm vez. Prova é o que vemos na foto: essa cabecinha de vento dos States, embora linda e de ar brejeiro, ao ser inquirida por este Marquês sobre "quem foi o autor da obra clássica "Don Quixote de la Mancha", respondeu, depois de muito raciocinar:

— "Foi Franco!"



Comissão de Abastecimento e Preços Estado do Espírito Santo

PORTARIA Nº 158 DE 3 DE JUNHO DE 1959

O PRESIDENTE DA COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, usando da atribuição que lhe confere o artigo 35 da Lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, o disposto no artigo 1º da Lei n. 3.084, de 29 de dezembro de 1956, no artigo 1º da Lei n. 3.344, de 14 de dezembro de 1957, no artigo 1º da Lei n. 3.415, de 30 de junho de 1958 e de conformidade ao que está consubstanciado no Processo número 8.541.59;

CONSIDERANDO a necessidade de regular, disciplinar e facilitar a venda ao público consumidor, de gêneros e produtos alimentícios de propriedade ou cargo da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, resolve:

Art. 1º — Fica o Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Espírito Santo, autorizado a permitir a instalação de postos revendedores na Capital e nas cidades do mesmo Estado.

Art. 2º — A concessão para a instalação de postos revendedores só será outorgada a comerciante que a requiera e preencha as seguintes exigências:

I — Possua bons antecedentes comprovados mediante folha corrida e atestado de idoneidade moral, passado por pessoa de ilibada reputação.

II — Exiba a seguinte documentação:

- a — Quitação do Imposto de Renda;
- b — Alvará de localização;
- c — Quitação de Imposto Sindical;
- d — Registro da Firma;
- e — No caso da existência de empregados, prova de observância das disposições relativas à nacionalização do Trabalho (Lei dos 2/3); e

f — Apólice de seguro de acidente, em caso da existência de empregados.

III — Comprove dispor seu estabelecimento do seguinte aparelhamento:

- a — Balcão de madeira, com tampo de mármore, ácido inoxidável, ou alumínio (no caso de venda de carne verde, aves abatidas ou peixes);
- b — Balança devidamente aferidas;
- c — Geladeiras em perfeito estado de funcionamento e com capacidade mínima de 200 (duzentos) quilos (no caso de venda de carne verde, aves abatidas ou peixes);
- d — Iluminação adequada em todas as dependências do estabelecimento.

Art. 3º — O fornecimento de mercadorias pela COAP, aos postos revendedores, obedecerá as seguintes normas:

- a — O fornecimento será feito mediante pagamento antecipado em moeda ou cheque; este sempre devidamente visado pelo Banco sacado.
- b — O preço dos artigos fornecidos deverá assegurar sua venda ao público com a majoração nunca superior a 15% (quinze por cento), para fazer face as despesas e ao lucro do revendedor.

c — No caso de não dispor a COAP, de mercadorias para atender aos pedidos dos vários revendedores, dividir-se-á a quantidade existente por todos eles, na proporção da

terior.

Art. 4º — Os postos revendedores, em sua relação com o público, observarão as seguintes prescrições:

- a — A mercadoria adquirida pelos revendedores à COAP, será vendida aos consumidores pelo preço de aquisição acrescido de 15% (quinze por cento) no máximo.
- b — A quantidade máxima de cada artigo poderá ser vendida a cada freguês será previamente fixada pela COAP.
- c — Os compradores serão atendidos na ordem de sua chegada ao posto vedado qualquer privilégio.
- d — Será fornecida a cada freguês nota de venda em que deverão figurar obrigatoriamente a espécie de mercadoria, a quantidade desta, o preço unitário e o valor da compra.
- e — Será proibida a venda de bebidas alcóolicas nos postos revendedores.

Art. 5º — O estabelecimento credenciado como posto revendedor, não perderá suas características de casa comercial comum, inclusive quanto ao respeito, às posturas municipais, à legislação fiscal e aos tabelamentos em vigor.

Art. 6º — Aos concessionários dos postos revendedores serão fornecidas cartas de concessão em que figuram todas as obrigações estipuladas nesta Portaria, sem prejuízo outras que as peculiaridades locais impuserem.

Art. 7º — A transferência de posto revendedor p/ responsabilidade de outra firma, só se efetuará mediante a expedição de nova carta de concessão pela Presidente da COAP.

Art. 8º — Nenhuma responsabilidade assumirá a COAP, pelas obrigações do posto revendedor para com terceiros.

Art. 9º — A concessão para instalação de posto revendedor tem caráter precário e poderá ser cassada a qualquer tempo seja por infração das normas escritas na carta de concessão, seja porque o diminuto volume de vendas do posto não justifica sua manutenção, seja ainda por qualquer outro motivo, a juízo do Presidente da COAP.

Art. 10º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Ass) Frederico Mindello Carneiro Monteiro

Confére:

Arizio Varejão Passos Costa
Res/P/Serviço de Administração

Vi to:

Luiz Rodolfo Machado Santos
Presidente

Central (lanque) em Pânico

A Central (lanque) "Brasileira", filhinha diletta da Bond and Share, que há décadas vem explorando o povo desta terra e sabotando o progresso de sua indústria, receosa de que o exemplo patriótico do governador Brizola seja efetuado aqui, resolveu publicar, em papel higiênico, uns boletins desinformativos tentando justificar suas descaradas bandalheiras. E esses boletins são enviados à imprensa e às personalidades, razão porque este nobre Marquês se encontra em posse de alguns exemplares.

Num, em que está estampado um flagrante em que o vice-presidente da American & Foreign Power Co. recebe a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul das mãos do almirante Amaral Peixoto, Embaixador dos entreguistas brasileiros em Washington e representante dos magnatas lanques no Brasil, o editorial tece comentários sobre as "vantagens" para os brasileiros do capital estrangeiro. Já viram tamanho descaramento, leitores?

O "Empire State" e a "Banana" Latine

Um caboclo brasileiro, componente da Comissão enviada pela JK ao FMI, postou-se, antes de voltar para o Brasil, sob o arranha-céu "Empire State", numa tentativa de contatar os andares do mais alto edifício do mundo, quando dele se aproximou um lanque com cara de sabido, dizendo-lhe, depois de perceber que se trata de um "latine", o seguinte:

— "Sabe que a nossa medicina é tão extraordinária que foi capaz de emendar o tordão o corpo de um homem que se atirou do último andar desse edifício?"
O caboclo, ora olhando pa-

res? Quando sabemos que o quiloate era adquirido da Base Militar de Canoas, do Rio Grande do Sul pela Bond and Share por somente Cr\$ 1,50 e revendido para a população gaucha por Cr\$ 4,50! E ainda por cima o boletim n. 20, que traz até uma poesia do Mesquita Neto, intitulada "Santa", publica outro editorial com o título "O Consumidor é nosso freguês", em diz abertamente: "O que devemos fazer é interessarmos, realmente, pelo 'caso' do nosso consumidor." As aspas do "caso do consumidor" são dos próprios gringos! E assim que a Bond and Share e a Light tratam os consumidores brasileiros. Mas a esperança deste Marquês e de todos os patriotas é que o Projeto de encampação que tramita na Assembléia Legislativa deste Estado seja aprovado pelos deputados e sancionado pelo Executivo, tal como aconteceu no Rio Grande do Sul, quando todos os partidos se uniram acima de diferenças de ideologias a fim de dar o Brasil aos brasileiros.

ra o gaiato lanque ora para o arranha-céu, retrucou, desconfiado:

— "Pois no Brasil as nossas 'raizadas' surtem o mesmo efeito. Quer ver escuta: está vendo este braço aqui? Pois é: foi moído pelo engenho de cana e eu tomei umas doses de 'raizada' que foi a conta! Quer ver escuta: o meu braço está tão bom e perfeito que hoje eu dou até 'banana' com ele!"

E nisso deu "banana" para o lanque e, após, virou-lhe as costas, regressando ao Brasil.

Marquês Versus Marchantes

Este Marquês gosta muito de carne. Sempre quando pode e não suporta mais as tabelas de preços da COAP, que são parte de seu cardápio, adquire algumas gramas de carne de vaca nos açougues. De preferência de vaca, pois os bois estão avacalhados. Mas não é que desta vez, como vêem, lhe venderam carne de vira lata berrnento, por preço alto, como se fosse carne bovina (de vaca)? Mas só percebeu quando havia já mastigado e ingerido alguns pedaços do autêntico cachorro-quente! Consequentemente este Marquês fará guerra aos

marchantes, principalmente agora que eles querem aumentar o preço da carne! Carne canina! Essa não!...



Folha Capixaba

Enérgica Tomada de Posição

Hermogenes Lima Fonseca

Nosso País vem atravessando uma das fases mais importantes de sua história. Inegavelmente, dia por dia intensifica-se a luta por sua emancipação econômica, contra o predomínio dos trusts estrangeiros.

Estamos saindo do período da propaganda — nacionalista e entrando na era dos atos. São por demais expressivos nestes últimos dois meses os acontecimentos que passamos a enumerar: a patriótica medida adotada pelo governador Brizola encampando com o apoio da população, a C.E.E. R.G., subsidiária da Bond and Share no Rio Grande do Sul parece haver marcado o

início da derrocada do imperialismo em nossa Pátria; a seguir tivemos o pedido de intervenção federal na Cia. de Força e Luz, feito pelo governador Bias Fortes, de Minas Gerais, ocasião em que, a classe operária aliada com os estudantes, o comércio e a indústria, ameaçaram entrar em greve caso o Presidente da República não atendesse à solicitação do governo do estado.

Cumprir ressaltar ainda, a intervenção do governo federal no monopólio Carreiros de Transporte Automotriz, a venda de uma boa parcela de cota da Uniao Soviética, onde foi rompida a muraina erguida pelo monopólio norte-americano, que vinha impedindo a expansão do nosso mercado externo, e por fim, a apatizada posição tomada pelo presidente Juscelino Kubitschek nas negociações de um empréstimo de 500 milhões de dólares solicitados ao Fundo Monetário Internacional, em virtude da apresentação por aquele organismo, de absurdas exigências, humilhantes e lesivas aos interesses nacionais, exigências essas que viam favorecer o imperialismo norte-americano, por quem, aquela instituição é controlada.

Também não podemos deixar de citar, a atitude tomada por nossos gloriosos foliões Armados, na pessoa do Ministro da Guerra, impedindo a venda de terras do Estado do Amazonas a Companhia estrangeira.

Os positivos fatos que acima descrevemos, vêm reforçar o entusiasmo das forças nacionalistas, que prosseguem lutando pela independência econômica do Brasil e pelo bem estar de seu povo.

Nós, no Espírito Santo, precisamos sair da posição de meros expectadores do panorama nacional, e darmos também a nossa contribuição à luta pelo desenvolvimento da

nação brasileira. Temos sérias e urgentes problemas, que necessitam soluções, e não podemos deixar de lado a luta pela emancipação econômica, que exige um decisivo apoio de todo o povo por meio de uma verdadeira agitação dos capixabas, e que vá atraindo as exportações e os demandas dessa Companhia americana, que muito tem atrasado o nosso progresso. Impedimentos, também, que a ozima de Rio Bonito cause nas garras dessa lula da Bond and Share, evitando-se que esses grupos americanos usurpam fabulosos lucros a custa do sangue e do suor de nosso povo.

A aprovação desse projeto, significaria um passo à frente

dado pelo E. Santo, atraindo desta forma uma economia arcaica, baseada na produção agrícola, principalmente o café, cujos preços são ditados pelos monopolistas americanos.

É preciso ainda, que os partidos políticos ceitem lições com o povo, deixando seus repulcantes jogos governamentais para que organizem um trabalho conjunto para a concretização desses atos.

Do Governo do Estado, principal responsável pelo bem estar e progresso de nossa terra, cabe nesta conjuntura uma enérgica tomada de posição em defesa de nossos interesses. Que o governo não se esqueça de tirar o povo da angustiada situação em que se encontra, onde campeia o desespero e a miséria.

Não somente a classe operária, mas toda a população do E. Santo vem sendo aliciada pela alta constante do custo de vida, que tem sua origem, principalmente, na predominância do trust estrangeiro, no monopólio da terra e na política de submissão à que sempre se submetem os nossos governos. Porém, a pressão do povo e a própria conjuntura nacional, pelos fatos enumerados, têm obrigado e obrigarão mais ainda a uma mudança de posição dos governos. A paciência do povo tem um limite e este está se esgotando...

TOPICOS

SILOS PARA O BRASIL (e para o Espírito Santo?) — Segundo anunciam os jornais, o Presidente Kubitschek já autorizou providências para a realização de sua "Meta 14", que se refere a construção de uma ampla rede de armazéns e silos, num total de 120 mil toneladas. Para atingir a Comissão Executiva de Armazéns e Silos, a qual ficará a cargo da realização da "Meta 14", foi nomeado o Cel. Aur. Maia. Na oportunidade e bom que recordemos, contar o Espírito Santo com um projeto de armazéns e silos, que foi elaborado pela Casmat, no governo passado. Esse projeto já foi aprovado pela antiga Comissão Consultiva de Armazéns e Silos, do Ministério da Agricultura. Estamos, portanto, ante certo ponto, mas adiantados, no particular, ao que a maioria dos demais Estados. Resta saber como irá agir o governo e como atuarão nos seus representantes nas duas Casas do Congresso Nacional a fim de que venham a gozar dos benefícios dessa "meta", já que até hoje nada recebemos das demais metas governamentais.

EM RISCO DE PERDERMOS SETE MILHÕES DE CRUZEIROS DA "COSUP" — O Ministério da Educação e Cultura, através da Cosup, órgão que tem por finalidade promover a eficiência do ensino técnico superior, concordou em doar a Escola de Engenharia do Espírito Santo a importância de 7 milhões de cruzeiros para a montagem de gabaritos e subvencionar funcionários de tempo integral. A verba correspondente já está liberada e sua entrega a escola depende, unicamente, do preenchimento de pequenas formalidades. Com a crise surgida na escola, por culpa, segundo alegam os professores, do Secretário da Educação, teme-se que fiquem os entendimentos e, consequentemente, a substancial ajuda.

VAMOS VER O TRUST FOR DENTRO — Por iniciativa do nacionalista Coutinho Cavalcanti, vem de ser constituída, na Câmara Federal, uma Comissão parlamentar de inquérito para apurar a situação das diversas empresas estrangeiras que exploram serviços públicos de eletricidade. A C.P.I. examinará os contratos de concessão, sua observância ou não, bem como as contas das companhias.

Devemos dar todo apoio à referida Comissão a fim de que ela vá a apurar a situação da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, cujo contrato, conforme parecer do Consultor Jurídico do Conselho Nacional de Água e Energia, já foi extinto. Tera a Comissão oportunidade de verificar os lucros auferidos pela empresa e sua ação dentro em nosso Estado.

REIVINDICAÇÃO DO NORDESTE (DO ESTADO) — Os municípios localizados na Região Nordeste do Espírito Santo — Linhares, São Mateus, Nova Venécia, Conceição da Barra e Mucurici — estão reunidos, através de vereadores, prefeitos e populares, em frente única para reivindicar dos Governos do Estado e da União a construção de usinas hidroelétricas que irão atender às suas necessidades. Segundo estamos informados, na recente visita do Governador Lindenberg a Nova Venécia, o assunto foi amplamente ventilado, tendo sido assinado um memorial aos representantes do Estado no Senado e na Câmara solicitando uma verba a ser incluída no Orçamento Federal, a qual se destinará aos estudos, projetos e início das obras.

SERVIÇOS DE AGUA PARA NOVA VENECIA E ESCOPORANGA — Por acordo firmado entre o Estado (Departamento Estadual de Saúde) e o Ministério da Saúde (Serviço de Endemias Rurais), vai o Governo da União dispendar a importância de 10 milhões de cruzeiros para a construção dos serviços de água dos Municípios de Nova Venécia e Escoporanga. Podemos afirmar que já se encontra no Estado o Engenheiro do Serviço de Endemias Rurais encarregado dos estudos e elaboração. Essa notícia, sem dúvida alvissareira para as populações das comunas do norte, é um sinal de que o acordo firmado pelo Ministro Pinotti, por ocasião de sua visita a esta Capital está sendo cumprido.

Carências do Projeto Dias Lopes

Belarmina M. Santos



Feliz a iniciativa do deputado Christiano Dias Lopes ao apresentar à apreciação da Assembleia Legislativa o projeto de sua autoria sobre a venda por negociantes inescrupulosos de revistas e brinquedos de caráter pernicioso à nossa juventude, esta mesma juventude que quase não possui escolas e vegeta no analfabetismo. Oportunismo mesmo, particularmente se levarmos em conta que aumentamos assustadoramente o número de jovens transviados e a

estatística de suas desastrosas aventuras, consequências imediatas de uma educação deficiente. Bem sabemos que a criança que hoje adquire um revolver de brinquedo e passa com ele a brincar de "bandido e mocinho", amanhã desejará obter um de verdade, autêntico, que com ele terá, possivelmente, o desejo de levar à prática as escaramuças que criou em sua imaginação infantil. Os jornais de todo o Brasil aí estão para comprovar o que acabamos de dizer e corroborar o que o jovem parlamentar afirmou. Quanto às historietas em quadrinhos, vendidas sem nenhuma discriminação a qualquer adolecente que as deseja adquirir, de há muito que os educadores e pais do Espírito Santo esperam um projeto nos moldes do que o deputado apresentou na Assembleia. A mocinha desavisada que lê Cindereia, "Capricho", Ilusão, e tantas e tantas outras que ostensivamente se encontram à mostra nas bancas de jornais e livrarias, passa a viver extraterrenamente, num mundo de fantasias, de mentiras

e falsidade, até que sobre si desabe as desgraças de um caminho de amarguras.

Pena que o professor e deputado Dias Lopes se tenha esquecido de incluir em seu projeto leis que dizem respeito ao cinema e rádios, fontes de outros tantos males que atingem a sociedade contemporânea. Pois é sabido que o cinema e um dos mais poderosos instrumentos de persuasão existentes. O cinema arrebatou o espectador, anula sua personalidade, transformando-o num simples boneco de engonhos. Principalmente quando o filme retrata os baixos instintos, numa exploração de sexo e violência, e esse espectador é jovem e não possui uma formação de espírito encorajada. Nas rádios são constantes as piadas de mau gosto e imorais, quando sabemos que são veículos penetrantes captados em qualquer barracão e por todos os vidros.

Oportuno e necessário, repetimos, o projeto Dias Lopes. Mas oportunas e necessárias são as emendas que carece o projeto no que diz respeito ao cinema e ao rádio.

Caminho Pacífico da Revolução Brasileira

Ribeiro Granja

Velhos amigos e camaradas, que tive oportunidade de rever em minha estada nesta Capital e com os quais mantive agradáveis palestras, frequentemente formulavam a seguinte pergunta: — "é possível, no Brasil, a classe operária participar do Governo pelo caminho pacífico, isto é, sem recorrer à insurreição e à guerra civil?"

Minha resposta foi, como não podia deixar de ser, afirmativa. Essa minha convicção, que transmiti a amigos e camaradas, baseia-se na orientação traçada pelos comunistas (declaração de 1958), onde como conclusão de uma análise das condições do mundo e de nosso país, foi afirmado que é possível chegar-se à solução dos problemas brasileiros por meios pacíficos, sem a necessidade de insurreição ou guerra civil. Essa possibilidade, que decorre de condições reais e objetivas dos nossos dias, é a que mais convém à classe operária e ao desenvolvimento econômico e político-social do Brasil.

Isso não significa, entretanto, e nem em qualquer hipótese, que o processo de desenvolvimento pacífico exclua a luta de classe e leve o proletariado e as massas à passividade e ao conformismo. Frente à crescente exploração pelas classes dominantes e à política desastrosa que vem sendo, amido, conduzida pelo sr. Presidente da República, política contrária aos interesses nacionais, e, sobretudo, aos interesses dos trabalhadores e que se caracteriza pelo aviltamento do cruzeiro e consequente elevação dos preços das utilidades, pelos escandalosos favores e privilégios concedidos aos trusts estrangeiros, em detrimento do capital nacional, frente a essa política é natural que se verifique o aguçamento da luta, que se traduz em choques cada vez mais violentos.

Estes choques, que tomam às vezes caráter de luta de classe — quando dirigidos contra a ganância patronal — não significam, no entanto, a negação da possibilidade de uma solução pacífica. Ao contrário, é esta uma das formas previstas nas lutas nacionalistas e patrióticas: — A pressão das massas sobre o Governo para

obrigá-lo a mudar de política e adotar atitudes concretas em benefício dos interesses nacionais, capaz de contribuir para o rebaixamento do custo de vida e não pela sua elevação, como tem acontecido. Atitudes que encaminham os frutos do desenvolvimento econômico do Brasil para o constante melhoramento do nível de vida dos que vivem do trabalho.

Exemplos dessas lutas e de seus frutos são a encampação da Bond and Share, no Rio Grande do Sul, os movimentos que se desenvolvem em outros Estados com o mesmo objetivo, os protestos que levaram o sr. Presidente da República a resistir diante das exigências atrevidas do Fundo Monetário Internacional e, entre nós, o apoio que vem sendo dado ao projeto Isaac Rubim pela encampação da Central Brasileira. Esses exemplos mostram que podemos afastar os enervados ao desenvolvimento econômico e à emancipação de nosso país, sem necessidade do emprego de lutas sangrentas, mas pelo emprego de processos legais e pacíficos.

Entretanto, a violência pode ser gerada pelo comportamento da classe dominante, se ela vier a aplicar a política do imperialismo norte-americano de responder aos anseios das massas com atos de vandalismo. Nesse caso, não há dúvida de que o povo saberá dar a resposta adequada, cabendo a culpa, pelas consequências, a quem provocou a violência e não às massas.

É evidente que a situação no Espírito Santo não é diferente da que se verifica em âmbito nacional. Devese reconhecer que o sr. Carlos Monteiro Lindenberg vem mantendo o respeito às liberdades democráticas, possibilitando um entendimento entre governo e povo para um esforço comum no sentido de se encontrar uma solução para os problemas que afligem o Estado. As divergências de pontos de vistas e as críticas levantadas têm, e devem ter, caráter construtivo visando ao encontro de soluções que atendam aos interesses do povo.

A "FOLHA" NA SOCIEDADE

Aniversários da Semana

No dia 20 completa mais um ano de existência o líder sindical Claudionor Araujo, atual presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo, por este motivo, em sua residência, no conjunto residencial do I.A.P.I onde o aniversariante oferecerá aos presentes um coquetel.

Dia 15. — Mais uma primavera completa a jovem Aurea Dias dos Santos, filha do Sr.

Horácio Dias dos Santos, funcionário da Administração do Porto de Vitória.

Ainda nesta data aniversária as jovens: Lindinalva Tavares dos Santos, Edith Soares e Lilua Araujo Meirelles.

Dia 16 — Completou 2 anos Tonio Germano da Silva, filho de Antonio Germano da Silva e de dona Edineci Tristão da Silva.

Dia 18 — Nelson Moacyr

filho do sr. Secundo Silva, residente em Vila Rubim.

Dia 20 — Hoje, vê passar mais um ano de existência Maria Ruim Vias Boas, Antonio Gomes dos Santos e Reginaldo Pereira.

Dia 21 — A Sra. Gilda Altair Ramos, professora do Grupo Escolar Maria Horta.

Dia 23 — O operário da Cia. Vale do Rio Doce — João Pereira da Costa.

Dia 24 — João Dalmacio, residente na Praia Comprida. Dia 24 — A senhorita Joane Dac, filha do dr. Gerson Lucas.

Dia 25 — Vê passar mais uma primavera a senhorita Nila Nogueira Rosa, filha do nosso leitor Hermenegildo Rosa.

Dia 26 — Conta nesta data mais uma primavera a senhorita Jacyrá Ferro, residente na Praia do Canto.

MISS ESPIRITO SANTO

Seguiu com destino ao Rio de Janeiro, a senhorita Linéa de Souza Campos. A nossa belidade vai disputar o trono

de Miss Brasil, e a colônia capixaba do Rio por certo, não deixará de quebrar lanchas, para que Miss Espírito Santo, volte como Miss Brasil, e o que auguramos a Linéa.

DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Com um bem organizado programa, os professores de Educação Física do Nosso Estado, comemoraram no dia 19 deste o seu Dia. Da programação, como ponto alto, um almoço de confraternização no Restaurante São Pedro.

HOJE QUADRILHA NO

"ADOLPHINA ZAMPROGNO"

As professoras do Grupo Escolar Adolphina Zamprogno, realizaram na noite de hoje uma festa inesquecível com Quadrilha-Fogueira e jogos de artifícios, a renda será revertida em benefício da Caixa da Escola.

BOITE NO CLUBE VITORIA

Segundo os comentários nos meios sociais de Vitória, o Dr. Paulo Monteiro, eleito recentemente presidente do aristocrático clube do Parque Moscoso, pretende em sua gestão organizar uma boite familiar que funcionará diariamente.

BODAS DE PRATA DO CASAL ELEOTERIO

Completo 25 anos de casamento no dia 12 do corrente o casal Flordelino Eleoterio Maria Eleoterio, por este motivo o casal foi muito cumprimentado, pelos amigos e parentes.

Maria Léo

A Seixas

Maria Léo está tão longe de mim, longe no espaço e no tempo.

Esta lembrança que a gente tem das coisas, faz-me agora Maria Léo também.

Menina pobrezinha, tão alegre e enxada, todos adivinhavam engraçadinha por ser risonha como a primavera.

Esava quasi moça, do busto despojavam os botões das cores da mocidade, com trêz anéis de ouro, as pernas bem feitinhas, os pés sempre descalços, apertados pelas calças das vizinhas... Um dia... eu também era criança, ouvi alguém dizer baixinho para vizinhança.

Fizeram mal a Léo, pobre menina sem pai. A mãe desamparada o que fazer? Nada! ... nada...

Eu fiquei sentido sem compreender. E logo esqueci. De tudo que ouvi. E os tempos se passaram. Em uma ocasião vi a Léo passar tristonha, Olhando o chão, Sem aquela alegria que vivia antes. Por que? A Léo agora pálida e triste, Que mal podia ser? ... Com o tempo que tudo nos ensina. Eu vim saber; Que a Maria Léo, Risonha e levadinha, Tivera o primeiro filho, Também sem pai como ela, Tão novinha.

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-35

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 183

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 23

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CASA EM COLATINA

(ótima oportunidade)

Vende-se uma casa em Colatina, sita no Bairro de São Vicente, com 4 cômodos, luz, distando 30 metros da rede d'água.

Informações com o sr. Hilton de Oliveira, na Rádio Difusora de Colatina.

Coluna Agrícola

INDUSTRIA LEITEIRA NO JAPÃO

Admite-se um aumento de 27% na produção de leite no Japão em 1957 sobre o ano de 1956. A produção de manteiga, que foi de 9.680 toneladas em 1957, foi de 24% superior a de 1956. A de queijo, que atingiu 2.000 toneladas em 1957 e justamente o dobro da de 1956. A de leite em pó destinado, que alcançou 7.100 toneladas, é uma vez e meia a de 1956.

PRODUÇÃO DE LEITE NA RUSSIA

Afirmam órgãos oficiais da Rússia, que a produção de leite nesse país se elevou em 1957 a 55 milhões de toneladas.

A produção norte-americana, no mesmo ano, foi de 87,6 milhões de toneladas e a do Brasil, cerca de 5 milhões.

A média anual na União Soviética é superior à dos Estados Unidos, admitindo-se para breve uma produção russa maior a norte-americana.

VOCE SABE?

PRINCIPAIS SINTOMAS DA PULROSE EM PINTOS

Embora os sintomas da pulrose, em pintos se assemelhem aos de diversas doenças das aves novas, alguns se destacam principalmente quando associados a idade dos pintos. Assim sendo, a mortalidade em pintos a partir do terceiro dia de vida, já é um indicio forte a favor da pulrose, principalmente quando a mortalidade aumenta entre o sexto e o oitavo dia de vida. Ai então pode ocorrer os seguintes sintomas: diarreia ligeira ou profusa do cor branca ou creme; tristeza; perda de apetite; queda das asas; penas arrepiadas; olhos fechados e pintos friorentos, formando grupos.

Quase sempre as fezes diarréicas aderem às penas ao redor da cloaca formando, por vezes, verdadeiros "tampões" endurecidos, que fecham o orifício da cloaca dos pintos. Nesse estado, os pintos omitem piados estridentes, seguidamente.

A remessa de alguns pintos para o exame de laboratório é medida aconselhada em tais casos.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

ELETRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO



OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem Soldas

Elétrica e a Oxigênio

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Z Na Hora Certa a Música Exata **Z**
Y OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RADIO VITORIA **Y**
0 **RITMOS DE BOITE** **0**
2 Oferta de Orlando Guimarães S/A **2**
1 **3**

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América
Caracica — Estado do Espírito Santo

Canadá: Cavalo-de-Tróia do Fundo Monetário Internacional

Para trazer aos leigos a excelência da livre empresa na economia nacional, os estrangeiros de todo o mundo (não só do Brasil) costumavam sacar o exemplo do Canadá, país imenso — dizem — cuja prosperidade era aval do acerto das medidas preconizadas pelo FMI. Eram o Canadá e a Alemanha Ocidental, outro milagre da "livre empresa" do gordo Ehrhard. O próprio Frondizi inspirou-se nestes dois graciosos exemplos para levar seu país à miséria e à luta civil.

O Canadá, porém muito se assemelha ao Brasil. Por isso, teve a preferência dos economistas do BNDE, que não podiam realizar conferências sem citá-lo profusamente. O sr. Roberto Campos era dono do assunto. Era, porque evidentemente já não pode confiar muito na falta de discernimento dos leigos, desde a realização das últimas eleições naquele país, quando muita água suja passou a correr por baixo da ponte, surpreendendo até mesmo provetas revistas conservadoras da Europa, como "Le Monde", e jornais, como "The Time".

Um dos mais ricos e maiores territórios do mundo, com imensas reservas de madeiras, petróleo, ferro, urânio, ouro, grande potencial hidrográfico e gás, o Canadá possui também enormes rebanhos, imensos trigais, um poderoso parque industrial e uma pequena população de 17 milhões de habitantes que diante de tanta riqueza, deveria nadar em ouro.

A realidade, porém, é bem diferente. Em seis milhões de trabalhadores, segundo informava o deputado Liberal Martins ao Parlamento, há mais de 900.000 desempregados e, segundo informes dos sindicatos, este contingente excede a um milhão, o que é, proporcionalmente, o mais elevado índice de desemprego em todo o mundo, para não falar no sub-emprego e outras formas anômalas de sua capacidade de trabalho.

No entanto, 17 dias antes das eleições, o sr. Roberto Campos fazia uma conferência, apontando, aquele país como paradigma para nós brasileiros. E 17 dias depois o povo canadense reduziu o Partido Liberal (que lá era uma espécie de UDN e PSD

amaralijá) a 10% das cadeiras do Parlamento, não lhe permitindo, eleger, em algumas províncias, sequer um deputado. O Partido Liberal estava no Poder há vinte e tantos anos e era o principal responsável pela política de saque internacional às riquezas do Canadá, política defendida entre nós pelos Lucas Lopez, Roberto Campos, Garrido Torres e outros "economistas".

A gritaria foi geral. E os jornais do mundo inteiro mandaram correspondentes a estudar o sr. John Diefenbaker e seus propósitos, já que havia sido eleito a base de um nacionalismo exaltado, um nacionalismo intrínseco que raiava ao desespero. Inutilmente: o novo homem traiu seus eleitores, como Frondizi, pois não passava de um Santiago Dantas à moda da casa. Contudo, a sua traição valeu pelo que hoje se sabe.

O capital norte-americano (não estamos contando o inglês e outros) domina 50% da indústria de transformação e 10% das de mineração. Da indústria automobilística, 98% pertence ao cartel internacional; 78% da indústria de borracha; 60% do material elétrico; 41% da farmácia; 45% de álcalis — sendo que 73% de todas as compras são realizadas nos Estados Unidos.

Como resultado desta situação, o déficit da balança comercial atingiu a US\$..... 350.000.000,00 (igualzinho ao nosso) em 1956 e 2.000.000.000,00 em 1957! Um salto realmente espetacular que deve ter continuado pelos anos afora, pois tende a se agravar, naturalmente. Neste mesmo ano, o número de falências na indústria de transformação nacional dobrou e atingiu a 20%. Na indústria química, a produção baixou de 1/3 e na de tecidos caiu a níveis de antes da guerra por cabeça de habitantes.

Como resultado desta política de pilhagem, o descontentamento prossegue ameaçador, como bem o disse Averel Harriman, na "X Conferência Anual de Política Exterior". E o Departamento de Estado providenciou quatro visitas de Eisenhower àquele país, com promessas que não conseguiram quebrar o gelo. O povo organizou-lhe uma espetacular "fria".

POR TERRAS ESTRANHAS - XXI

A Ucrânia

Vamos novamente viajar de trem-de-ferro. Agora iremos percorrer grandes extensões das "terras negras". Essa incalculável riqueza foi cobrada por Hitler, que acreditou poder fazê-la, a ponto de considerá-la prenda "facil" em seu livro "Mein Kampf"... num autêntico delírio alucinatório.

Partimos da Estação Ferroviária de Rostov rumo à capital da Ucrânia, a histórica cidade de Kiev.

O comboio corre célebre pelas margens do rio Don: penetra em seguida pelo vale do Dnieper e vai atravessando extensas planícies, sempre cortando campos que se perdem de vista.

Da janela do trem, acompanhamos o desfile contínuo de panoramas empolgantes: vagões ondulantes dos louros trigais; manchas verdejantes de beterraba açucareira se sucedem; longas faixas de girassóis floridos e o vento balouçando as "bonecas" dos milhares extensos...

A faina dos colcosianos, constituída a distração, ao mesmo tempo admiração e

espanto. Poderosas e gigantescas máquinas agrícolas, combinadas, que colhem os cereais e prensam simultaneamente as folhas, trabalham intensamente os campos da Ucrânia.

E diga-se de passagem, estavam diante da agricultura mecanizada mais adiantada do mundo, onde a estatística registra que "em 1953, nos colcosos e sovcoses o país trabalharam 1.700.000 tratores (tomando 15 H.P. como unidade) e 480.000 segadoras-trilhadeiras e muitas outras máquinas. Só no último quinquênio (1954-1958) a agricultura soviética recebeu 670.000 tratores, 370.000 segadoras e 570.000 caminhões.

Em nosso poder estão os dados das cifras de Controle do Plano Septenal "... em

sete anos (1959-1965) se projeta fabricar para a agricultura mais de um milhão de tratores, umas quatrocentas mil colhedoras combinadas e grande número de máquinas e arados.

Sempre viajando, dia e noite, o nosso comboio ia vencendo as grandes distâncias.

De olhos atentos, tudo reparávamos: as paradas nas estações; as cidades industriais, com suas altas chaminés, enchendo o ar com lufadas de fumo...

Acolá, bem distante, a nossa atenção foi despertada por umas pirâmides que se erguem do solo, como se fossem contra-fortes de uma serra... de dia elas tomavam uma coloração pardo-acinzentada, porém, de noite, luziam intensamente. Fomos informados que esse "fenômeno" estranho, eram as minas de carvão, "as luzes do Donbás".

Dizem os soviéticos que nes

mercários de Colatina, para esboçarem definitivamente o horário, ficando mesmo das 8 às 12 horas com uma hora para o almoço. Lamentava o biço dos gananciosos, o vereador Perugini de Vasconcelos que viu o quanto vale o povo organizado, na defesa de seus direitos. O horário proposto por esse vereador era altamente prejudicial aos interesses dos comerciantes colatinenses, que na maioria, são estudantes e fazem seu curso à noite.

xxx
O pasquim do sr. Zanello, é mesmo de confusão e com sua demagogia nada constrói, apenas serve ao seu dono em sua mania de política profissionalmente. Nas suas últimas edições, "a folha da morte" abriu manchetes contra o Dep. Ramon, aproveitando a deixa dos pronunciamentos dos deputados petebistas Isaac e Luiz Batista na Assembleia Estadual, agora anda a criticar o Prefeito Moacir Brotas, em sua administração.

xxx
Esteve em São Paulo a convite do Governador Carvalho Pinto, para um almoço de confraternização o Dep. Federal Ramon de Oliveira Neto.

xxx
Raiava-se por todo o país o prosseguir do jovem parlamentar capixaba, que no raciocínio irracional veia a dia crescer, o seu círculo de amizades e influência, em vista de sua atitude altamente nacionalista e seus atos de caráter, honradez e firme posição ao lado do povo que o elegeu.

xxx
Ha poucos dias atrás, falamos destas colunas sobre a iminência de certos elementos que praticaram crimes às barbas das autoridades e continuam afrontosamente soltos, como se aqui não existisse justiça para os julgá-los. Hoje vamos citar os seus nomes para ver o que acontece.

xxx
Americo Rossi que descarregou sua arma contra João Fiscal, perfurando-o em diversas regiões do corpo, encontrando-se bem perto da cidade, sem que a polícia tome fé.

xxx
Mario Ferrari que há poucos dias atrás, detonou sua arma contra um trabalhador, só não o atingindo devido a

posição de defesa e esperteza do operário.

xxx
O sr. Mario Ferrari é uelero e vazeiro em práticas de arruaça e de vez em quando ameaça cidadãos pacatos com seu revólver.

xxx
O campeonato da cidade teve domingo passado mais uma rodada com os jogos America x UACEC e Colatina x Vila

Novo. Os penachudos que vinham de uma derrota frente ao Colatinense, conseguiram se reabilitar impondo aos rubros o placard de 2x1. O colatinense confirmando sua condição de líder invicto derrotou o Vila por um a zero, isolando-se na ponta sem ponto perdido.

xxx
O campeonato da cidade teve domingo passado mais uma rodada com os jogos America x UACEC e Colatina x Vila

Novo. Os penachudos que vinham de uma derrota frente ao Colatinense, conseguiram se reabilitar impondo aos rubros o placard de 2x1. O colatinense confirmando sua condição de líder invicto derrotou o Vila por um a zero, isolando-se na ponta sem ponto perdido.

xxx
O campeonato da cidade teve domingo passado mais uma rodada com os jogos America x UACEC e Colatina x Vila

Novo. Os penachudos que vinham de uma derrota frente ao Colatinense, conseguiram se reabilitar impondo aos rubros o placard de 2x1. O colatinense confirmando sua condição de líder invicto derrotou o Vila por um a zero, isolando-se na ponta sem ponto perdido.

xxx
O campeonato da cidade teve domingo passado mais uma rodada com os jogos America x UACEC e Colatina x Vila

Novo. Os penachudos que vinham de uma derrota frente ao Colatinense, conseguiram se reabilitar impondo aos rubros o placard de 2x1. O colatinense confirmando sua condição de líder invicto derrotou o Vila por um a zero, isolando-se na ponta sem ponto perdido.

xxx
O campeonato da cidade teve domingo passado mais uma rodada com os jogos America x UACEC e Colatina x Vila

Novo. Os penachudos que vinham de uma derrota frente ao Colatinense, conseguiram se reabilitar impondo aos rubros o placard de 2x1. O colatinense confirmando sua condição de líder invicto derrotou o Vila por um a zero, isolando-se na ponta sem ponto perdido.

xxx
O campeonato da cidade teve domingo passado mais uma rodada com os jogos America x UACEC e Colatina x Vila

Novo. Os penachudos que vinham de uma derrota frente ao Colatinense, conseguiram se reabilitar impondo aos rubros o placard de 2x1. O colatinense confirmando sua condição de líder invicto derrotou o Vila por um a zero, isolando-se na ponta sem ponto perdido.

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Tel. 3010
VITORIA — E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

MOZART MATTO

RUA PONTE NOVA, 3 TORQUATO

Dr. Aldemar de O. Neves

tores. Como é que estão fazendo nessas maravilhas, se não tiveram a oportunidade de visitar a mina, é, ainda tem a "coragem" de descrever o seu funcionamento por escrito, quando passaram por cima do "de-comunado".

E fácil tirar os leitores da dúvida. Juntamente com o sr. Wey, visitamos o "Partenon de aço, alumínio e cristal", como a imprensa belga intitulou o Pavilhão da URSS na Exposição Universal de Bruxelas; aquele colossal pavilhão em forma de paralelepípedo de 250.000 metros cúbicos de volume, com 72 metros de largura, 150 metros de fundo e 22 metros de altura. O maior atrativo da Exposição. Ao lado do pavilhão principal, havia uma maquete em aço de uma mina de carvão dotada de todas as máquinas modernas para o manuseio e extração do minério, que nos deu uma idéia perfeita e real do trabalho na entranha da terra. Esse pequeno pavilhão reproduz a mina do Donbás e quando entramos no elevador do poço da mina, as portas se fecharam automaticamente; com espantosa velocidade o trem de carga, desce até o fundo do poço, a uma profundidade de algumas centenas de metros, pelo menos é o que registra o aparelho... mas, só descemos cinco metros. A porta interna se abre e penetramos numa galeria extensa, com as suas paredes de segurança à prova de garanhão contra desmoronamento; intensamente iluminada, ventilada e refrigerada, e, um combinado mecanizado, cortando o carvão reluzente, que é transportado por correias rolantes e elevado à boca da mina... Quando saímos do subsolo, visitamos na aparência, a mina de carvão.

Prosseguindo a viagem iam os pensando, estava ali uma das maiores riquezas da URSS, o carvão do Donets, o pão da indústria... nas profundezas das estepes o "celeiro" do povo soviético. O homem deixou de ser o escravo da máquina, para se transformar no seu dominador... homens e máquinas se completam hoje em dia, na União Soviética.

Os passageiros se preparam para o término da viagem, já se avista Kiev.

No próximo número: VISITA AO COLCOS STALIN.

Os Vereadores e as Crianças

- Coluna Sindical -

Há quem afirme ser a criança uma criatura tão bela e sublime quanto a mais bela e sublime melodia de Mozart ou de Bach. Mas, ainda, que é a criança uma espécie de anjo celeste que habita a terra a fim de dar vida às coisas e alegrar os homens. Certamente tem razão quem assim constata felicidade e propriedade se expressou. E mais razão teria se dissesse que a criança é algo indescritível em seu todo e insubstituível em qualquer recanto habitado do globo.

Muito bem. Mas não é desse modo, infelizmente, que os elegantes vereadores de Vitória pensam. Prova foi o que ocorreu segunda-feira no plenário daquela "circunspetca" Casa de leis. Só porque um edil chamou a um outro de... criança — que evidentemente não era, pois a sua estatura, o seu semblante e a sua barba ali estavam para dizer o contrário —, só por causa disso e absolutamente nada mais, a casa desabou: palavras e sopapos foram trocados, e muito! A ponto de saírem da retrega com os

ternos (novos, e na moda) rasgados e com escoriações e equimoses pelo corpo todo!

Mas por mais que tentássemos penetrar no sentido do por que da aversão dos vereadores à palavra criança, não fomos além das suposições, dentre as quais uma se destaca.

Ela: seria por que os edis desta Capital carreguem, no subconsciente, a acusação de nada terem feito pelos pequenos indigentes que percorrem, com suas mãozinhas estendidas, o comércio capixaba, à cata de pão, quando eles, representantes do povo, nada fazem ou fizeram em seu benefício, embora sendo do conhecimento do povo que verbas e mais verbas são destinadas a fins pouco decentes e recomendáveis?

E, contudo, uma suposição.

Melhor seria se os próprios Vereadores esclarecessem a opinião pública a razão de possuírem tanta ojeriza pela palavra CRIANÇA.

P. Gomes

1º CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES TEXTÉIS

— Dados biográficos da organização dos textéis —

Por ser o Espírito Santo, um Estado pobre em matéria de indústria, vemos no parque industrial textil, composta de duas fábricas, sendo uma em Cachoeiro do Itapemirim e uma em Vitória, com um mínimo de 1200 operários, achamos conveniente dar para esses trabalhadores, uma síntese de como surgiu a organização sindical de sua categoria profissional.

O 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria textil. Conta com 240 de-

legados, eleitos em assembleia Sindical de 17 Estados da Federação, representando 3000 indústrias e 500.000 operários, que se reunirão nos dias 17 a 21 do corrente, no poderoso Sindicato Textil do Rio de Janeiro, situado a Rua Mariz e Barrios nº 61, onde discutirão problemas de magna importância para a numero-a classe, como sejam: Trabalho de menores e de Mulher que pertax cerca de 70% dos que exercem essa profissão e que são miseravelmente explorados nas fabricas. Salário insatisfatório, que comumente é pago pelos patrões, que lhes dá o salário mínimo e profissional. Quem conhece o modo de trabalho nessas fabricas sabe que os operários ganham por produção e que é muito difícil de se perceber mais do que o salário mínimo, a não ser quando fazem horas extras. A questão da previdência social, da unidade sindical, da organização e da legislação Trabalhista também serão debates nesse importante Congresso, bem como a nacionalização das companhias de energia elétrica e de carris urbanos, espalhadas por todo este imenso país e de propriedade dos gringos norte-americanos. Os textéis acertarão ainda pontos de vista sobre a contenção do custo de vida e vão lutar também para que os I.A.P.S. e SAPS passem para as mãos dos que contribuem.

DADOS BIOGRÁFICOS

Uma carta régia datada de 1775, proibia, que o Brasil produzisse tecidos, pois eram

obrigados a comprar em Portugal. No ano de 1808, foi essa revogada, por D. João IV. E, a primeira organização de caráter reivindicatório, surgiu no Rio de Janeiro depois da Proclamação da República. Já nessa época a indústria de Fiação e Tecelagem representava cerca de 60% do capital investido em todas as indústrias do país.

Em 1903, sob a direção da Federação dos Operários e Operárias em Fiação e Tecelagem, do Distrito Federal, realizaram a 1ª greve, reclamando a diminuição do horário de trabalho.

O PRIMEIRO MARTÍR

A Federação fora fechada, mas em 1917, surgiu a União dos Operários em Fiação e Tecelagem. Em 1918, realizaram

a grande greve pela conquista das oito horas de trabalho e nesse movimento distinguiram-se o jovem Miguel Marins que foi assassinado pelo gerente da Fabrica Constança, 34 anos depois, na porta dessa mesma fabrica, caiu vítima das balas assassinas da policia carioca outro jovem, Aquino de Paula, itosa, que fazia parte do paquete de greve no ano 1922. Esse último movimento visava aumento de salário.

NOSSOS DELEGADOS A ESSE IMPORTANTE CONGRESSO

De Vitória, seguirão para tomar parte nesse primeiro Congresso os companheiros: Manoel Cristo da Silva, Valdir Fontes do Nascimento e Jairo Amorim Vieira, este último, representante dos Trabalhadores Capixabas na Comissão do Salário Mínimo Estadual. Os dirigentes textéis de Vitória, levam amplo material e teses devidamente estudadas em Assembleia do seu Órgão de Classe.

x x x x

CONGRESSO DO I.A.P.I.

Seguiu para o Rio de Janeiro, onde vai tomar parte no Congresso de previdência do I.A.P.I., representando os trabalhadores capixabas o dirigente sindical da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Espírito Santo, Deraldo Nogueira da Gama, esse operário é um estudioso dos problemas da Previdência Social.

DELEGACIA DOS ARRUMADORES EM COLATINA

Seguirão amanhã para Colatina uma caravana composta dos seguintes dirigentes sindicais, ao Sindicato dos Arrumadores Carregadores e Encaixadores de Cane e Sal do Estado do Espírito Santo, que vão a princesa do Norte, instalar a Delegacia Sindical — Laurentino Benedito dos Santos, Augusto de Oliveira, José de Aquino, Hermógenes de Lima FONSECA e outros.

VITORIOSA NA LEOPOLDINA A CHAPA BATISTINHA

A chapa para a renovação da Diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, encabeçada pelo líder sindical Temistoclides Batista (Batistinha) saiu vitoriosa nas eleições. Por esse motivo os trabalhadores de Cachoeiro do Itapemirim, estão preparando grandes manifestações ao novo presidente do seu órgão de classe.

Pouco Trabalho...



KEM-TONE é fácil de aplicar.

Por si mesma, Kem-Tone se espalha por igual, não racha, nem empola! E veja que acabamento! Liso uniforme, perfeito!

Poucas Horas...



Pinte e use a sala no mesmo dia!

KEM-TONE seca em uma hora e não deixa cheiro de tinta. Na maioria das superfícies, pode ser aplicada diretamente, sem necessidade de tinta-base.

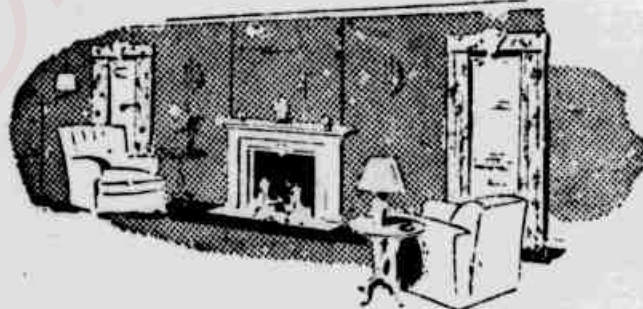
Poucos Cruzeiros...



Um galão de KEM-TONE rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só misturar meio galão de água. Uma só demão cobre a maioria das superfícies.

... e uma nova e linda sala em seu lar!

Procure KEM-TONE na casa do rumo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre os 11 li dos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma cor especial, segundo seu gosto pessoal.



Após 15 dias, KEM-TONE é lavável, com água, sem afetar seu lindo acabamento.

UM PRODUTO DA **SHERWIN WILLIAMS** TINTAS E VERNIZES DO BRASIL S.A.

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rapidez e garantia

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

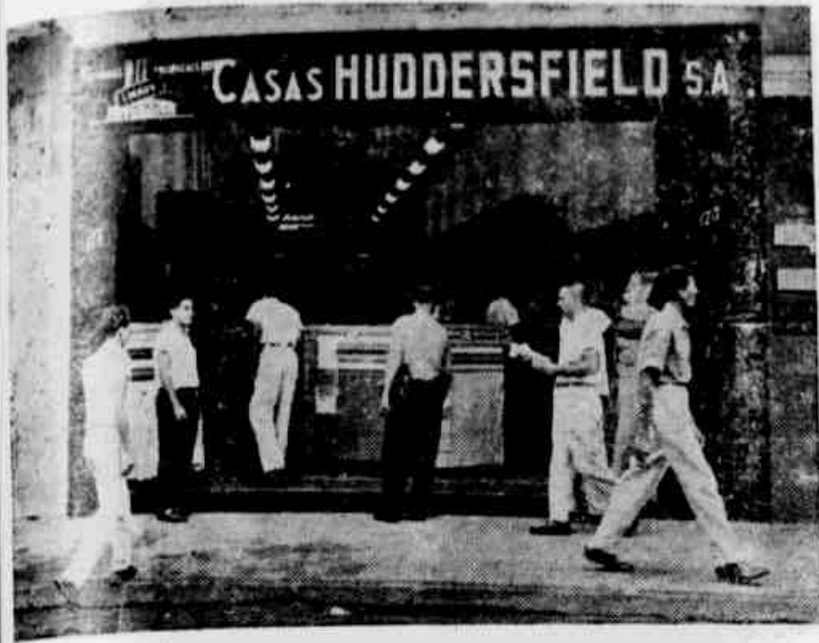
B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Serviço, Qualidade e Economia: CASAS HUDDERSFIELD S/A



Olhando de frente a cidade, a filial das CASAS HUDDERSFIELD S/A é um convite permanente à boa compra.

O desenvolvimento da capital capixaba estava exigindo, no largo campo do comércio de tecidos, a instalação de uma organização de conhecida experiência, de fortes e profundas ligações com as verdadeiras e conceituadas fontes de produção. E não tardou muito, foi atingida esta meta. Tivemos na última semana a inauguração festiva da filial capixaba das CASAS HUDDERSFIELD S/A, organização que veio de encontro às exigências determinantes de uma ampla e segura prestação de serviço.

Doravante os capixabas poderão guardar a certeza de que as CASAS HUDDERSFIELD S/A, cuja preocupação mais acentuada reside no fato de alardear sempre correta e distinta prestação de serviço, estará afinada com os altos interesses de nossa coletividade, proporcionando variado e imenso estoque, remarcado com aquela preocupação de manter a tradição da "boa compra". Os requintados padrões de elegância do seu estoque de linhos, casemiras e tropicais nacionais e estrangeiros, casam-se maravilhosamente com as condições da oferta, unindo, digamos, o útil ao agradável, na manutenção de uma sigla de reconhecida valia: pp — Procedência e Preço.



No seu primeiro dia, já a funcional filial da organização recebia as mais expressivas visitas, numa reafirmação de interesse e satisfação.

Com matriz e, ainda quatro filiais na Capital Federal, inicialmente, pôde a importante organização nacional espalhar-se por todo o país, situando cabeças de ponte nos principais Estados da federação, assim distribuídas: Em Minas Gerais, Belo Horizonte e Juiz de Fora; em Curitiba, no Paraná; em Goiás, Goiânia; no Estado do Rio, em Campos; em São Paulo, na capital e em Bauré e no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. A filial capixaba nada mais foi do



A filial capixaba (RUA JERONIMO MONTEIRO, 173) oferece um estoque variadíssimo de linhos, casemiras e tropicais, por preços merecedores de permanente preferência.

que a reafirmação da preocupação da alta direção das CASAS HUDDERSFIELD S/A em dotar um Estado que progride e se desenvolve economicamente, de novos padrões comerciais, no importante campo dos tecidos. Completando o ciclo de planejamento da instalação oficial, faltava ainda a escolha do timoneiro. E esta veio acertada na pessoa do senhor Miguel Pedro Amm, figura de reconhecida experiência no ramo e elemento capaz de continuar na capital capixaba o triunvirato SERVIÇO-QUALIDADE-ECONOMIA, pedestal sobre o qual sempre se assentou a poderosa organização de tecidos do nosso país.

FIM DE SEMANA

"Janga, cuidado com o Amaral." Frase proferida pelo presidente Getúlio Vargas, alertando o jovem político a respeito das manhas do seu genro. Getúlio tinha finalmente conhecimento exato do que ele era capaz, na defesa dos seus interesses e do grupo a que pertence. Interesses esses que nunca estiveram a serviço do Brasil. É uma realidade palpável. Citem-me alguma coisa do Amaral Peixoto em favor do Brasil e serei capaz de dar o meu pescoço ao cutelo!

Pode parecer prevenção contra o almirante de terra, mas não é. E não me ocuparia com sua pessoa se ela não estivesse novamente envolvida em um movimento astucioso e desleal, que é esse de pretender, a viva força, levar avante a já fracassada União Nacional, União, coisa nenhuma! Pensamento patriótico, coisa nenhuma! Idealismo, coisa nenhuma! O homem, além de ter veleidades inclusive à presidência da República, indicado pelo Partido que pretende manobrar, seja simples e puramente queimar no nascedouro a candidatura do marechal Teixeira Lott. Candidatura que contraria os seus planos velhos e dos seus companheiros de aventura, que esperamos seja a última, porque de manhas dessa natureza já anda inteirada a Nação. Ou melhor: cheia, como diz o povo. As maratonagens estão evidentes perante a opinião pública esclarecida, competindo-nos leva-las ao conhecimento do povo, para que não se iluda mais uma vez. No afã de incinerar a candidatura patriótica do marechal, ou de outro qualquer vulto ligado por sentimentos afetivos e clareza de raciocínio aos interesses do Povo, o almirante viaja para São Paulo, confabula as portas fechadas com os Valadares et cetera e surge com as frases monótonas de engodo dirigidas à imprensa. Jamais coloca as cartas na mesa. Escamoteia a verdade de suas intenções, premeditadamente, como se fossemos tolos para nos deixar envolver por cantigas muito velhas, bolorentas, que não mais coadunam com a realidade dos dias presentes. Realidade que implica em coragem na defesa da Pátria, ameaçada, talvez mais do que nunca, pela viagem insaciável dos que pretendem nos colonizar economicamente, para em seguida impôr a fórmula de governo que melhor atenda a seus apetites, e essa fórmula de governo é a democracia-fantoches, é a democracia-teórica, é a democracia marionetas.

O almirante, repetimos, está navegando em águas turvas e extremamente perigosas. Não se ameaça. Preconiza-se. E a previsão nos diz que talvez pela última vez ele brincará de "esconde-esconde" com os melhores sentimentos da coletividade brasileira.

Enquanto isso acontece aqui, lá fora a "vasoura" continua viajando. Estará dando uma limpeza no mundo? O homem pobre, que anunciava não possuir si-quer ternos para o gasto diário, gasta uns bons milha-

ras de cruzelros, em uma viagem de recreio para o espírito conturbado por intenções malevolas e desejos mesquinhos. São três a viajar, em um atestado eloquente de pobreza financeira. O mesmo homem que sempre fez profissão de extrema pobreza, o ponto de termos vontade de lançar uma campanha em seu favor... O mesmo homem cujo pai também era muito pobre, mas que quando foi assassinado em uma cena de adultério deixou uma herança avaliada em 100 milhões de cruzelros. Dinheiro vivo, batido. Como enriquecera tão rapidamente? É a pergunta que ainda hoje vive atravessando como seta em nosso pensamento.

Na realidade estamos a precisar de umas vasouras contudo, o sr. Janio Quadros deve ter em mente o conhecido provérbio popular: "o bom exemplo começa de casa..."

Aqui no Espírito Santo a opinião pública foi sacudida (será que foi mesmo?) pela viagem do sr. Linckenberg ao Contestado. Encontro com o sr. Bias Fortes, o inspirador da tal União Nacional. Não sabemos se os irmãos mineiros sentiram a mesma sacudidela de amor regional. A expectativa em torno do desfêcho dos entendimentos senão é grande, a ponto de empolgar, pelo menos desperta algum interesse. Um velho assunto que volta à tona e talvez volte muitas outras vezes ainda. Porque se Fernandinho não estiver de acordo com os planos a serem postos em execução, tudo irá de água abaixo. O café continuará a ser contrabandeado, os impostos sonegados, em um prejuízo muito grave para as finanças capixabas, e os aproveitadores continuarão a destruir de uma situação excepcional, criada pela falta de amor cívico dos homens responsáveis pelos destinos da Pátria.

Roberto Silveira, governador do Estado do Rio, regulamentou o "jogo de bicho", que agora está livre dos achacadores de vários matizes. Por que não fazemos o mesmo, dando aparência legal a uma ilegalidade que perdura? Devemos ser práticos e mais inteligentes. Ou se cora o mal pela raiz definitivamente, ou devemos ter a franqueza, a honestidade, de reconhecer que o "bicho" às escondidas é pior do que às claras. A Cantal Brasileira continua nos explorando e o projeto do sr. Isaac Rubim entrou em recesso, como em recesso ficou o do sr. Jefferson de Aguiar. Os capixabas, de todas as classes sociais, anelam pela aparelhamento de um Brizola por essas bandas, mandando fazer um levantamento na escrita de uma Companhia que nos tem sugado implacavelmente. Um pouco de coragem e o diabo não será tão feio como o pintam os tiblos.

Um bom fim de semana e que a próxima não seja tão aflitiva como as anteriores.

Darcy

CASA SEZENA

É uma novidade pelos menores preços. Especialista em colocação, vilas de pre-
sentação e acabamento. Amadurecimento em casa.
Avendo Cloto Muzam
Vila de 2 Quartos

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18
Vitória — E. E. Santo

Departamento de Água e Esgotos

Aviso ao Público

O D.A.E. avisa aos consumidores de água dos Municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica que a diminuição no fornecimento de água que se verifica há dois dias é motivada pelos constantes rompimentos da adutora tronco que conduz a água de Duas Bocas para a Estação de Tratamento, causados pela movimentação dos aterros no trecho compreendido entre Itacibá e a Ponte Florentino Avidos.

Para a completa normalização dessa deficiência, o D.A.E. está aguardando a ultimização dos enfiamentos que vêm mantendo com a Cia. Vale do Rio Doce S.A. para a mudança da citada adutora para trecho não sujeito a esses inconvenientes, esperando que dentro de pouco tempo esteja a situação normalizada.

